

DESEMPENHO DO ABACATEIRO 'HASS' SOBRE DOIS PORTA-ENXERTOS

TATIANA CANTUARIAS-AVILÉS¹; SIMONE RODRIGUES DA SILVA¹; NARDÉLIO TEIXEIRA DOS SANTOS¹;
GÉRALDINE HIRSCHY¹; HORST BREMER NETO¹; LETÍCIA ANE SIZUKI NOCITI²

¹Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Piracicaba, SP, Brasil, e-mail: tatiana.cantuarias@gmail.com; srsilva@usp.br; nardeliosantos@gmail.com; g.hirschy@groupe-esa.net; hbremer@usp.br.

²Faculdade de Agronomia "Dr. Francisco Maeda", Ituverava, SP, e-mail: leticianociti@gmail.com.

Introdução

A podridão das raízes, causada por *Phytophthora cinnamomi*, limita a expansão da abacaticultura em todo o mundo (PEGG et al., 2002) e entre as estratégias desenvolvidas para minimizar seus danos, está a utilização de porta-enxertos tolerantes ao patógeno. Dentre eles, o porta-enxerto 'Dusa', desenvolvido na África do Sul pela empresa Westfalia Nurseries, apresenta tolerância à podridão radicular e confere alta produtividade às copas de abacateiro 'Hass'. O objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho de abacateiros 'Hass' de 6 anos de idade, enxertados sobre o porta-enxerto clonal 'Dusa' e sobre porta-enxerto de semente.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido em um pomar comercial de 6 anos de abacateiros 'Hass' na Fazenda Jaguacy, em Bauru/SP, plantado no espaçamento de 8 x 6 metros (208 plantas/hectare) e irrigado por microaspersão. Em abril de 2012, foram avaliadas 51 árvores da variedade 'Hass' enxertadas sobre: (i) porta-enxerto 'Dusa', obtido por propagação clonal, e (ii) porta-enxerto franco ou 'seedling', obtido a partir de sementes. Nestas plantas foram medidos: diâmetro e altura da planta, produção, eficiência produtiva, tamanho dos frutos e sua conservação após 7, 14, 21 e 28 dias de armazenamento resfriado a 5°C e 85% UR. O experimento foi delineado usando um desenho inteiramente aleatorizado. Os dados foram submetidos à análise da variância paramétrica e não paramétrica, sendo as médias comparadas através dos testes t Student e Qui Quadrado para variáveis numéricas e ordinais, respectivamente ($\alpha = 5\%$).

Resultados e Discussão

No 6º ano após o plantio, nenhuma diferença foi observada para as variáveis de volume de copa, massa de frutos por planta, eficiência produtiva, diâmetro e peso do fruto nas plantas de abacate 'Hass' sobre ambos os porta-enxertos (Tabela 1). A produção variou entre 56 e 63 kg/planta em ambos os porta-enxertos, similar em magnitude aos valores relatados por Van Rooyen (2011) na África do Sul para abacateiros 'Hass' sobre 'Dusa' clonal com 5 e 7 anos de idade (49,35 e 54,28 kg/planta, respectivamente). Os frutos colhidos sobre o porta-enxerto clonal 'Dusa' apresentaram maior diâmetro equatorial (D) que os frutos colhidos sobre porta-enxerto de semente.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Volume de copa, massa de frutos por planta, eficiência produtiva, diâmetro e peso do fruto de abacateiros 'Hass' de 6 anos de idade sobre dois porta-enxertos. Bauru, SP, abril de 2012.

Porta-enxerto	Volume de copa (m ³) ¹	Massa de frutos por planta ² (kg)	Eficiência produtiva (kg frutos/m ³ copa) ²	Diâmetro ³ (D) mm	Peso do fruto (P) ³ g
'Dusa'	69,01 ns	56,36 ns	0,87 ns	73,00 s	245,41 ns
'Seedling'	68,36 ns	63,00 ns	0,93 ns	70,49 s	245,58 ns
C.V. (%)	27,01	57,48	57,56	28,47	17,47
Valor p	0,8598	0,3355	0,4344	0,0006	0,9068

¹Fisher; ²Kruskal-Wallis; ³Os dados originais foram transformados (D: $\hat{y} = y^{2/3}$, P: $\hat{y} = y^3$).

No entanto, nenhuma diferença foi observada no peso individual (P) dos frutos colhidos de ambos os porta-enxertos, que foi de 245 gramas (Tabela 1). Nenhuma diferença foi observada no efeito dos porta-enxertos sobre a qualidade de abacates 'Hass' na pós-colheita. Nos frutos colhidos sobre ambos os porta-enxertos, o armazenamento resfriado a 5°C por até 21 dias permitiu mantê-los em condições aceitáveis de coloração externa, resistência da polpa à pressão e escurecimento de polpa.

Conclusão

Após seis anos do plantio, plantas de abacate 'Hass' enxertadas sobre os porta-enxertos 'Dusa' e de semente apresentaram características semelhantes para todas as variáveis analisadas, exceto para diâmetro dos frutos, cujo maior valor foi observado nas plantas sobre 'Dusa'. Ambos os porta-enxertos podem ser utilizados indistintamente na produção comercial do abacate 'Hass'.

Referências

- PEGG, K.G.; COATES, L.M.; KORSTEN, L.; HARDING, R.M. Foliar, fruit and soilborne diseases. In: A.W. Whiley, B. Schaffer, B.N. Wolstenholme (Eds.). **Avocado: Botany, Production and Uses**. New York: CABI Publishing, 2002. p. 299-338.
- VAN ROOYEN, Z. New developments in horticultural research at Westfalia, South Africa. In: WORLD AVOCADO CONGRESS, 7., 2011, Cairns. Disponível em: <<http://www.worldavocadocongress2011.com/userfiles/file/Zelda%20Van%20Rooyen%200940-1000.pdf>>. Acesso em: 27 maio 2012.